

Na vanguarda da atividade clínica

A Clínica Médico Cirúrgica - Dr. Juvenal Sobral, sediada em Almada, iniciou a sua atividade no ano de 1983. Dedicar-se à prestação de serviços médicos inovadores e de elevada qualidade, nomeadamente consultas de especialidade, exames médicos e análises clínicas. As competências técnicas e humanas dos profissionais são uma referência na área.



O crescimento gradual da Clínica está associado ao percurso do Dr. Juvenal Sobral. Inicialmente, a funcionalidade do local resumia-se à utilização de um ecógrafo, sendo que, posteriormente, foram adquiridos novos espaços e novos equipamentos. Em paralelo, sucederam-se instalações modernizadas, que potencializaram a expansão de novas técnicas e valências adicionais. A Tomografia Axial Computorizada (TC multidetectors), a Mamografia com digitalização direta, a Ressonância Magnética de alto campo, a 1ª no sector privado em Almada, correspondem a uma evolução sustentada do trajeto e à constante preocupação em melhorar, para melhor servir os utentes que nos visitam. Associadas aos equipamentos, começaram-se a dinamizar várias consultas de especialidade. A expansão e a progressão tecnológica revelam que a essência idealizada nos primórdios

da Clínica está em conformidade com a atualidade.

Em 2004 foi iniciada a construção das atuais instalações, edificadas de raiz, pelo arquiteto Rui Calmeiro, especializado nesta área. A construção fez-se de acordo com as necessidades previstas: um fator de diferenciação que se constata através da adequação dos espaços às funções, sem adaptações. A estrutura foi concebida de acordo com a atividade e os equipamentos que se pretendiam colocar em cada compartimento, para o melhor aproveitamento do local. Na ótica do Dr. Jorge Castro, diretor clínico, o balanço positivo está alicerçado numa imagem de qualidade e de modernidade construída durante décadas, e os grandes investimentos sempre realizados, num quadro de uma permanente insatisfação. No momento em que mais uma vez se procura expandir as diversas áreas, como as instalações e novos equipamentos, há a consciência

de um percurso positivo, sempre com mais pacientes e um maior número de técnicas. Os cidadãos fidelizados há vários anos são a consequência de um serviço que prima pela excelência e o compromisso, onde se evidencia “a preocupação com as questões relacionadas com a inovação e com os equipamentos modernos”, salienta. No auxílio aos utentes, a organização e sistematização da Clínica é, desde logo, alcançada com a diferenciação das salas de espera, relativas aos exames praticados. A administradora, a Dra. Marta Sobral, realça que “as salas com diferentes cores foi a forma mais fácil de conseguir encaminhar os doentes. A título de exemplo, quem vai fazer uma TAC dirige-se à sala castanha, ou à amarela no caso das ecografias”.

Qualidade dos serviços prestados

Nas últimas décadas a evolução da Medicina, fez-se em consonância

com o avanço da tecnologia e com possibilidade de usufruir de informações e imagens marcadas pelo rigor, definição e detalhe. Um diagnóstico acertado é crucial para a definição de uma determinada disfunção ou doença e um início precoce da terapêutica.

No que diz respeito à atividade laboral, a Clínica Médico-Cirúrgica - Dr. Juvenal Sobral notabiliza-se pela prática de consultas de especialidade, exames médicos e análises clínicas. A multiplicidade de serviços envolventes é uma particularidade que se enfatiza, visto que, no paradigma atual, as clínicas são normalmente direcionadas para uma determinada área. Conjuntamente, o corpo clínico que incorpora este espaço de saúde constitui-se por profissionais, entre técnicos e médicos, de renome e que o dinamizam. É através do equilíbrio entre a pluralidade de serviços e as competências técnicas dos es-



pecialistas, que se repercutem os resultados pretendidos.

As consultas de especialidade apresentam-se como uma área sempre em desenvolvimento. “Na antiga clínica começaram-se a fazer consultas de Urologia e Cardiologia, mas foi quando viemos para cá que, fruto da dimensão disponível, começámos a pensar em ampliar as especialidades envolvidas”, contextualiza a administradora. Em suma, o objetivo passa por aumentar a qualidade de soluções para conseguir abranger um número alargado de pacientes.

Já a realização de exames revela-se primordial no seio da atividade. Ao in-

vés de se caracterizar como uma clínica direcionada para uma especialidade, constata-se uma variedade de possibilidades inerentes. Com exceção da Medicina Nuclear, ali realizam-se todos os exames de imagem, ao abranger as diferentes tipologias de ressonância e TAC's. “Temos uma sala de Radiologia Convencional com digitalização capacitada para fazer digestivos, três salas de Ecografia, uma de Osteodensitometria, uma de Mamografia com digitalização direta, bem como uma TAC de 16 detetores e uma Ressonância Magnética de alto campo”, enumera o diretor clínico. A performance pretendida é, deste mo-

do, conjugada com a diversidade de aparelhos que configura o espaço.

Os métodos de diagnóstico por imagem encontram-se numa ininterrupta renovação e englobam as tecnologias de última geração. A atualização dos aparelhos tem sido permanente, o que permite fazer comparações com o passado, principalmente no funcionamento dos mesmos. “Numa ressonância as diferenças são notórias. Uma sequência de imagens demorava 12 minutos e, atualmente, fazem-se em minuto e meio”, recorda. Os estudos bidimensionais começam a ser substituídos pelos tridimensionais. “A tendência, nos equipamentos mais recentes, é o estudo ser realizado em três dimensões, e a aquisição dos volumes aumenta a acuidade diagnóstica, porque não deixa zonas fora do estudo”, exemplifica. Realça-se também a mamografia por digitação direta. Neste âmbito, destaca-se o arquivo de exames, denominado por PACS (Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens). Na leitura do Dr. Jorge Castro “ao possuir os exames em arquivo, conseguimos fazer estudos comparativos com os que foram já realizados. No caso das mamografias é essencial a presença de todo o historial clínico, sendo que este arquivo garante-nos a excelência no serviço”, considera.

É no Laboratório Clínico que se processam as análises aos vários produtos

biológicos colhidos ao utente (sangue, urina, fezes, expetoração entre outros) que servem como um importante meio de diagnóstico e monitorização das diversas patologias. As análises clínicas requerem uma equipa multidisciplinar especialista nas diversas valências (Hematologia, Química Clínica, Imunologia, Microbiologia, Imunoalergologia, etc). A fase pré-analítica caracteriza-se pela preparação do paciente, colheita, transporte e preparação das diversas amostras biológicas. Segue-se a fase analítica, com a determinação e doseamento dos diversos parâmetros analíti-





cos utilizando equipamentos altamente sofisticados que necessitam ser calibrados e controlados diariamente. Por último, a fase pós-analítica onde é efetuada a validação biopatológica dos resultados, terminando com a emissão dos relatórios.

Uma das inúmeras vantagens do Laboratório pertencer à Clínica prende-se com o facto de ser o único nos concelhos de Almada e Seixal. A Dra. Rita Sobral evidencia que “normalmente os postos de colheita só estão disponíveis para colheitas no período da manhã, ao passo que aqui estamos acessíveis para

dar resposta a possíveis solicitações de urgência por mais tempo”. Em termos de análises clínicas, o Laboratório responde a quase toda a totalidade da rotina. Após a colheita temos capacidade para processar rapidamente as amostras evitando erros que se prendem com o transporte e demora na execução das mesmas. No caso do espermograma, a colheita só pode ser efetuada no laboratório central para manter a viabilidade da amostra e o seu correto processamento. Outra mais-valia da existência do laboratório central é a execução imediatamente após a colheita de alguns

parâmetros analíticos, um exemplo é o da contagem de plaquetas efetuadas no hemograma, nos doentes que formam agregados plaquetários é necessário efetuar a determinação o mais rapidamente possível para evitar falsas trombocitopenias.

O laboratório ao estar integrado numa clínica tem a capacidade de dar resposta rápida a determinados pedidos que os médicos considerem urgentes em consulta ou durante a realização de outros exames complementares de diagnóstico tornando-se uma vantagem a clínica ter os vários meios complementares de diagnóstico interligados.

Perspetivas futuras

Em termos futuros estão a ser avaliadas as possibilidades de aumentar o espaço, com a dinamização de bloco operatório e serviço de urgência. A administradora, Dra. Marta Sobral, clarifica que estes avanços requerem uma apreciação e ponderação que estão a ser estudados, ainda que já haja salas preparadas para o bloco. Funcionariam segundo a linha orientadora que rege a Clínica e continuariam a promover o nível elevado de exigência que é apresentado pelos utentes.

Paralelamente, salienta-se a capacidade para conseguir acompanhar a evolução das tecnologias, uma visão enquadrada com a política de investimento que tem sido rigorosamente es-

tipulada. “Nunca estamos satisfeitos e a partir do momento em que sabemos da existência de um equipamento moderno tentamos adquiri-lo, dentro do possível. A título de exemplo, já mudamos de ecógrafos e de TC várias vezes para estarmos na vanguarda”, exemplificam.

A relação com os utentes é um parâmetro basilar que merece especial atenção. As pessoas que usam o serviço ao longo dos anos são o exemplo do respeito que os profissionais nutrem pelos pacientes. “Naturalmente que as queixas estão sempre presentes, mas é com elas que tentamos melhorar. O respeito está na qualidade daquilo que se faz. O objetivo passa por insistir na necessidade de se ter uma relação mais coloquial, onde a afetividade estará presente”, menciona o Dr. Jorge Castro. Já a relação com os colegas é também ela positiva: “Já trabalhei com muitos dos profissionais que se encontram connosco. Assim sendo, são escolhidos de acordo com parâmetros e mais-valias de excelência, onde se insere a confiança”, acrescenta. O facto de a Clínica ser mais pequena comparativamente com um hospital, faz com que o laço de proximidade profissional tenha uma dimensão extra. A administradora corrobora a premissa de que o contacto entre colegas “favorece o crescimento da clínica e as opiniões debatidas entre médicos e técnicos melhoraram o desempenho global”, conclui.

